Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2017

KDPS 198831

Conteúdo

Relatório da Administração **3**

Relatório do Comitê de Auditoria **5**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias **7**

Balanços patrimoniais **10**

Demonstrações de resultados **12**

Demonstrações de resultados abrangentes **13**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido **14**

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto **15**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias **16**

Relatório da Administração

A Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A. (“AGCS Re” ou “Resseguradora”), centro de expertise do Grupo Allianz para riscos corporativos e especiais, com foco nos clientes com faturamento superior a R$ 1 bilhão/ano, que oferece globalmente soluções em seguros, resseguros e gerenciamento de risco, no cumprimento das prescrições legais, apresenta as demonstrações financeiras da Resseguradora, referente ao semestre findo em 30 de junho de 2017.

Em novembro de 2016, a AGCS Re solicitou alteração da sede do Rio de Janeiro para São Paulo, à Rua Eugênio de Medeiros, 303 – Pinheiros, consolidando assim sua sede operacional em São Paulo e aumentando sua eficiência.

Em junho de 2017, a AGCS Re apresentou um Lucro Líquido de R$ 4,9 milhões, seguindo para o terceiro ano consecutivo que a Resseguradora apresenta resultados positivos robustos desde o início de sua operação em 2013. A AGCS Re no país e na América Latina, atende clientes dos setores Aeronáutico, Transportes, Riscos Especiais (Petróleo), Responsabilidade Civil, Riscos Financeiros, Riscos Patrimoniais, Riscos de Engenharia e Riscos Diversos (Entretenimento).

No 1º semestre de 2017, o prêmio emitido bruto de comissão cedente (Nota 16) da AGCS Re atingiu o montante de R$ 131,7 milhões (R$ 200,6 milhões em junho de 2016) apresentando redução de 34%. Esse decréscimo no prêmio emitido pode ser atribuído ao rebalanceamento de sua carteira de subscrição, com foco em lucratividade, resultando em uma carteira mais equilibrada a partir do 2o semestre de 2016. Os prêmios ganhos atingiram R$ 148,1 milhões (R$ 229,6 milhões em junho de 2016).

Como resultado do rebalanceamento da carteira de subscrição e a ausência de grandes perdas, a AGCS Re apresenta sinistros ocorridos de R$ 108,8 milhões (R$ 115,5 milhões em junho de 2016).

Para garantir forte liquidez financeira, a AGCS Re mantém um portfólio de investimentos de baixo risco de crédito no montante de R$ 613,8 milhões (R$ 532,4 milhões em dezembro de 2016). As aplicações financeiras geraram um resultado financeiro de R$ 40,5 milhões (R$ 24 milhões em junho de 2016).

Recentemente, no início de agosto de 2017, a agência de rating A.M. Best elevou o rating da AGCS RE de “A” (Excellent) para A+ (Superior) e perspectiva estável. A elevação do rating reconhece a integração total da AGCS Re Brasil na operação da AGCS SE e no Grupo Allianz, além da capitalização local robusta e disponibilidade de suporte de capital. Para o 1º semestre de 2017, a A AGCS Re apresenta solvência de capital de 251% e uma suficiência de liquidez de R$ 87,9 milhões.

Para o exercício de 2017, a Administração da AGCS Re continuará mantendo o foco no crescimento sustentável e lucratividade no mercado local e em demais países da América do Sul e está muito bem posicionada para aproveitar as oportunidades na Região.

Aproveitamos a oportunidade para renovar nossos agradecimentos à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e às demais autoridades do setor, pelo apoio e orientações recebidas.

Agradecemos também aos nossos colaboradores, acionistas, clientes e parceiros.

São Paulo, 31 de agosto de 2017.

A Diretoria

Relatório do Comitê de Auditoria

Sr. Diretor Presidente e Srs. Acionistas,

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da **Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.** ("Companhia"), *instituído nos termos da Resolução nº 321/2015 do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP,* funciona em conformidade com o estatuto social Companhia e com o seu regimento interno aprovado pela Administração da Companhia.

Compete ao Comitê apoiar a Administração da Companhia em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores contábeis independentes e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, é da Administração da Companhia. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e compliance.

A auditoria contábil independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis as atividades da Companhia.

O Comitê atua mediante reuniões nas quais conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores contábeis independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê mantém reuniões com gestores das áreas de contabilidade e finanças, controles internos e compliance, gestão de riscos, com os auditores contábeis independentes e com os auditores internos, dentre outras.

O Comitê estabeleceu com os auditores contábeis independentes canal regular de comunicação, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho e dos trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores contábeis independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores contábeis independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O Comitê manteve reuniões com o Diretor Presidente e outros membros da diretoria da Companhia e, nessas reuniões, teve a oportunidade de conhecer os principais fluxos operacionais, revisões de compliance e gestão de riscos.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

Cumpridas as suas atribuições, na forma descrita, o Comitê é de opinião que as demonstrações financeiras da Companhia correspondentes ao semestre encerrado em 30 de junho de 2017, devidamente auditadas pela KPMG Auditores Independentes, estão em condições de serem aprovadas pelos seus acionistas.

São Paulo, 31 de agosto de 2017

Edson Saraiva - Coordenador

Leonardo de Assis Portugal

Luiz Pereira de Souza

KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.
São Paulo - SP

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A. ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A. em 30 de Junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Resseguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor
A Administração da Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Resseguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Resseguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Resseguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Resseguradora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

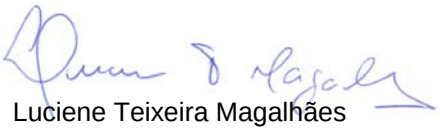
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Resseguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Resseguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

  Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ-079849/O-3

Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

		30/06/2017	31/12/2016
Ativo circulante		**775.251**	**986.245**
Disponível		**17.428**	**11.890**
Caixa e Bancos	Nota 5	17.428	11.890
Aplicações	Nota 6	**42.885**	**26.334**
Créditos das Operações com Seguros e Resseguros		**110.765**	**203.252**
Operações com Seguradoras		**91.418**	**191.766**
Prêmios a receber	Nota 7a	91.418	184.322
Outras operações		-	7.444
Operações com Resseguradoras		**19.347**	**11.486**
Sinistros Pagos	Nota 7b	19.347	11.486
Ativos de Resseguros e Retrocessão - Provisões Técnicas	Nota 11	**590.371**	**725.955**
Titulos Créditos a Receber		**9.118**	**12.950**
Títulos a Receber		4.908	6.964
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 8	3.781	4.543
Outros Créditos		429	1.443
Custo de Aquisição Diferidos	Nota 11	**4.684**	**5.864**
Resseguros		4.684	5.864
Ativo Não circulante		**635.192**	**550.468**
Realizável a longo prazo		**633.600**	**549.516**
Aplicações	Nota 6	**570.914**	**506.112**
Créditos das Operações com Seguros	Nota 7a	**10.435**	**10.598**
Ativos de Resseguros e Retrocessão - Provisões Técnicas	Nota 11	**34.537**	**10.064**
Títulos e Créditos a Receber		**15.831**	**21.355**
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 8	15.831	21.355
Custos de aquisição diferidos	Nota 11	**1.883**	**1.387**
Resseguros		1.883	1.387
Imobilizado		**1.552**	**872**
Bens móveis		1.504	824
Outras imobilizações		48	48
Intangível		**40**	**80**
Outros intangíveis		40	80
Total		**1.410.443**	**1.536.713**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

		30/06/2017	31/12/2016
Passivo Circulante		**1.152.928**	**1.283.323**
Contas a pagar		**13.441**	**23.134**
Obrigações a pagar		656	9.444
Impostos e encargos a recolher		6.245	492
Encargos trabalhistas		2.085	3.870
Impostos e contribuições		3.766	2.565
Outras contas a pagar		689	6.763
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros		**82.922**	**47.944**
Prêmios a Pagar	Nota 9	78.655	41.767
Corretores de Seguros e Resseguros		4.267	6.177
Depósitos de Terceiros	Nota 10	**4.236**	**8.707**
Provisões Técnicas - Resseguros	Nota 11	**1.052.329**	**1.203.538**
Passivo Não Circulante		**24.094**	**29.654**
Provisões Técnicas - Resseguros	Nota 11	**23.223**	**28.832**
Outros Débitos		**871**	**822**
Provisões Judiciais		871	822
Patrimônio Líquido	Nota 13	**233.421**	**223.736**
Capital Social		249.000	249.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial		17.675	12.888
Prejuízos Acumulados		(33.254)	(38.152)
Total		**1.410.443**	**1.536.713**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

		30/06/2017	30/06/2016
Prêmios emitidos	Nota 16	112.836	185.146
(+/-) Variações das Provisões Técnicas		35.242	44.487
(=)Prêmios Ganhos	Nota 16	**148.078**	**229.633**
(-) Sinistros Ocorridos	Nota 14	(108.849)	(115.547)
Custos de aquisição	Nota 14	(3.625)	(8.673)
(+) Resultado com retrocessão	Nota 17	(33.477)	(96.212)
(-) Outras Despesas Operacionais		(1.895)	-
(-) Despesas Administrativas	Nota 14	(21.788)	(26.488)
(-) Despesas com tributos	Nota 14	(6.186)	(5.071)
(+) Resultado financeiro		39.211	28.209
(+) Receitas financeiras	Nota 14	44.840	167.922
(-) Despesas financeiras	Nota 14	(5.629)	(139.713)
(=) Resultado Operacional		**11.469**	**5.851**
(=) Resultado antes de impostos e participações		**11.469**	**5.851**
(-) Imposto de renda	Nota 15	(3.262)	(1.575)
(-) Contribuição Social	Nota 15	(3.310)	(1.260)
(=) Lucro líquido do semestre		**4.897**	**3.016**
(/) Quantidade de Ações		287.398.494	287.398.494
(=) Lucro líquido por Ação - em R$		**0,01**	**0,01**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	30/06/2017	30/06/2016
Lucro Líquido do semestre	**4.897**	**3.016**
Variação líquida no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	8.704	44.906
Efeitos tributários	(3.917)	(19.362)
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	**9.684**	**28.560**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Discriminação	Capital Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial líquido dos efeitos dos	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016	**249.000**	**(18.151)**	**(39.948)**	**190.901**
Variação líquida do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	25.544	-	**25.544**
Lucro Líquido do Semestre	-	-	3.016	**3.016**
Saldos em 30 de junho de 2016	**249.000**	**7.393**	**(36.932)**	**219.461**
Saldos em 1º de janeiro de 2017	**249.000**	**12.888**	**(38.152)**	**223.736**
Variação líquida do valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	-	4.787	-	4.787
Lucro Líquido do Semestre	-	-	4.897	**4.897**
Saldos em 30 de junho de 2017	**249.000**	**17.675**	**(33.254)**	**233.421**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Metódo Indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	30/06/2017	30/06/2016
Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do semestre	4.897	3.016
Ajustes		
Depreciações e Amortizações	249	584
Variações das provisões técnicas e oscilação cambial	88.084	(90.897)
Variações dos ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas e oscilação cambial	(72.842)	87.033
Imposto de renda e contribuição social	(3.917)	(9.419)
	16.471	(9.683)
Variação nas contas Patrimoniais		
Aplicações Financeiras	(72.649)	31.543
Créditos das Operações de Seguros e Resseguros	92.649	80.363
Ativos de Resseguros e Retrocessão - Provisões Técnicas	183.953	79.794
Custos de Aquisições Diferidos	684	921
Outros Ativos	9.354	5.569
Obrigações a pagar	(8.788)	4.509
Impostos e contribuições	1.201	5.438
Outras Contas a Pagar	(2.106)	(700)
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	34.980	(49.392)
Depósitos de Terceiros	(4.471)	1.718
Outros débitos	50	54
Provisões Técnicas - Resseguros	(244.902)	(173.252)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais	6.426	(23.118)
Atividades de Investimento		
Imobilizado	(888)	(9)
Caixa Líquido consumido nas Atividades de Investimento	(888)	(9)
Aumento Líquido (Redução) de Caixa	5.538	(23.127)
Caixa e equivalentes de caixas no início do Semestre	11.890	28.735
Caixa e equivalentes de caixa no final do Semestre	17.428	5.608

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A. ("AGCS Re" ou "Resseguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada no Brasil pela Allianz Global Corporate & Specialty do Brasil Participações Ltda, com sede em São Paulo, localizada na Rua Eugênio de Medeiros, 303 – Pinheiros.
Suas atividades estão concentradas nas operações de resseguros no país e no exterior, atuando como resseguradora local desde 2 de janeiro de 2013, conforme a Lei complementar nº 126, de 15 de janeiro de 2007. A AGCS Re é subsidiária em última estância da Allianz SE.

A Resseguradora Local foi constituída em 11 de maio de 2012 por meio de cotas de responsabilidade limitada com a denominação de AGCS Participações Ltda., tendo como objeto social a participação no capital de outras sociedades ou fundos de investimentos, com sede no Brasil ou no exterior, como sócia quotista ou acionista, quaisquer que sejam os seus objetos sociais. Em 31 de dezembro de 2012, a Resseguradora encontrava-se em fase pré-operacional e transformou-se em uma sociedade por ações após receber a aprovação da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, por meio da Portaria nº 5.036, de 20 de dezembro de 2012, para operar como resseguradora local, alterando sua denominação social para Allianz Global Corporate & Specialty Resseguros Brasil S.A.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras intermediárias foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 31 de agosto de 2017.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Base de elaboração

Em consonância à Circular SUSEP n° 517/15 e suas alterações posteriores, as demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foram observados os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular SUSEP, seguindo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento Contábil CPC nº 21 (R1).

Base para mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, com exceção dos ativos financeiros classificados na categoria "Disponível para venda", que são mensurados a valor justo.

Circulante e não circulante

A Resseguradora efetua a revisão dos valores inscritos no ativo e no passivo circulante, com o objetivo de transferir para o não circulante aqueles cujos vencimentos ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data-base. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores inscritos no ativo/passivo circulante e compreendem, substancialmente, as aplicações financeiras em quotas de fundos de investimentos.

Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Resseguradora, e exceto quando indicado, as informações estão arredondadas para o milhar mais próximo.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para reais à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado do semestre.

Estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Resseguradora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) as informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; (ii) as informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil:

- **Nota 6** - Aplicações financeiras
- **Nota 7 -** Créditos das operações de seguros e resseguros
- **Nota 8 –** Créditos tributários e previdenciários
- **Nota 11** - Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

3 Resumo das principais políticas contábeis

Caixa e equivalentes de caixa

Considerando as características dos ativos financeiros da Resseguradora, incluem o dinheiro em caixa e os depósitos bancários.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias:

- **Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado -** Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do semestre.

- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento -** Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

- **Ativos financeiros disponíveis para venda -** Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas dentro do patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial. Quando esses ativos são desreconhecidos, os ganhos e perdas acumulados mantidos como ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado.

- **Empréstimos e recebíveis -** Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Compreendem, substancialmente, os saldos de "Créditos das operações com seguros e resseguros" que incluem principalmente prêmios a receber, os "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos".

Determinação do Valor justo dos ativos financeiros

O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (i) Títulos públicos - apurado com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - (ANBIMA); (ii) As quotas de fundos de investimentos são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo e (iii) O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Os contratos futuros de câmbio são mensurados com base nas taxas de câmbio e nas curvas de rendimento obtidas com base em cotação e para os mesmos prazos de vencimentos dos contratos.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A AGCS Re avalia periodicamente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Avaliação de ativos e passivos originados de contratos de resseguro e retrocessão

A Resseguradora emite contratos de resseguro que visam fornecer capacidade de cobertura de riscos para as sociedades seguradoras e resseguradoras (denominadas "cedentes"). A Resseguradora utiliza contratos de retrocessão com o intuito de controlar sua capacidade de retenção e também com o objetivo de pulverização de risco, em linha com as melhores práticas do mercado de resseguros internacional.

Os contratos de resseguro e retrocessão são classificados como contratos de seguro porque também são definidos como operações em que o emitente aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensá-lo no caso da ocorrência de um evento futuro incerto e específico que possa causar efeito adverso, nos termos do Pronunciamento Contábil CPC nº 11.

A Resseguradora define como risco significativo de seguro, a possibilidade da ocorrência de evento segurado (com substância comercial) que gere pagamento de benefícios adicionais aos segurados maiores do que os benefícios pagos caso o evento segurado não ocorra.

Ativos de contratos de resseguro e retrocessão aceita

Os ativos de resseguros e de retrocessões aceitas são representados por prêmios a receber de seguradoras e resseguradoras, respectivamente, e são classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com a estimativa de realização desses ativos.

Ativos e passivos de contratos de retrocessão

Os ativos de retrocessão são representados por valores de sinistros a recuperar de resseguradoras, os quais estão classificados no ativo circulante de acordo com a estimativa de realização desses ativos. Os passivos de retrocessão cedida são prêmios cedidos a outras resseguradoras mediante contrato de retrocessão, os quais estão classificados no passivo circulante.

Custos de aquisição

Comissões de resseguro são registrados como custos de comercialização diferidos, amortizados com base no prazo de vigência dos contratos de resseguro, podendo ser diferida linearmente pelo método “pro rata die” ou por estimativa do ganho das apólices cobertas pelo contrato, para todos os riscos assumidos na data base de cálculo.

Provisões Técnicas

As provisões técnicas são constituídas de acordo com as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas estão documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA). A AGCS RE, observando as normas vigentes, constitui as seguintes provisões técnicas:

- **Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes e Emitidos (PPNG - RVE)** - é constituída com a finalidade de cobrir sinistros a ocorrer ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos vigentes e registrados na data-base. É constituída pelo valor dos prêmios de resseguros correspondente ao período ainda não decorrido de cobertura do contrato, podendo ser diferida linearmente pelo método “pro rata die” ou por estimativa do ganho das apólices cobertas pelo contrato, para todos os riscos assumidos na data base de cálculo. A parcela da PPNG relativa a retrocessão cedida é apurada conforme a mesma metodologia.

- **Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG-RVNE)** - é constituída para os riscos que a Resseguradora já tem responsabilidade, mas que ainda não entraram em seus sistemas operacionais na data do cálculo das provisões técnicas. Mensalmente a Resseguradora verifica os casos de prêmios vigentes e não emitidos e contabiliza como Prêmio-RVNE. A PPNG referente a estes prêmios é calculada conforme a metodologia descrita de PPNG_RVE e contabilizada como PPNG-RVNE. A parcela da PPNG-RVNE relativa a retrocessão cedida é apurada conforme a mesma metodologia.

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - é constituída de acordo com a melhor estimativa da provisão com base nas notificações de sinistros recebidas, conforme percentual de cobertura estabelecido em contrato, ajustada periodicamente com base nas análises feitas pela área Operacional de sinistros. A parcela da PSL relativa a retrocessão cedida é apurada conforme a mesma metodologia.

- **Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) -** a metodologia de apuração da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados considera a estimativa do montante de indenizações e despesas de sinistros total esperado por segmento de análise da qual é deduzido o valor de sinistros avisados (pagos ou não) até a data-base das demonstrações financeiras. São utilizados os métodos da sinistralidade inicial esperada e de *Bornhuetter Ferguso*n, premissas de sinistralidades e padrões de desenvolvimento de sinistros com base na experiência da Matriz da Resseguradora, considerando mercados similares ao que está inserida, bem como a sua aplicabilidade ao mercado local. A parcela da INBR relativa a retrocessão cedida é apurada conforme a mesma metodologia.

Provisões judiciais

As provisões judiciais são constituídas para suprir desembolsos futuros oriundos dos processos trabalhistas. Os valores são constituídos a partir de análise individualizada do valor estimado de perda e da classificação do grau de risco entre provável, possível ou remoto, realizada pelos consultores jurídicos externos e pela Administração da Resseguradora.

Teste de Adequação do Passivo - TAP

Conforme requerido pelo CPC 11, e pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações, a Resseguradora elaborou o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste com o objetivo de avaliar, na data-base das demonstrações financeiras intermediárias, as obrigações decorrentes dos contratos de resseguro.

O teste de adequação de passivos levou em consideração os riscos assumidos até a data-base do teste, tendo sido efetuado em base bruta de retrocessão. O resultado do teste é apurado pela diferença entre o valor presente das estimativas dos fluxos de caixa esperados para cumprimento das obrigações dos contratos de resseguro e as provisões técnicas na data-base, líquidas do valor dos ativos intangíveis e dos custos de aquisição diferidos diretamente relacionados às provisões técnicas.

As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram trazidas a valor presente com base na estrutura a termo das taxas de juros (ETTJ) livre de risco divulgada pela SUSEP, utilizando o indexador de taxa pré-fixada e cambial. Na projeção dos fluxos de caixa foram considerados os prêmios, os sinistros ocorridos e ainda não pagos, os sinistros a ocorrer relativos a contratos vigentes, despesas administrativas, e as despesas relacionadas à liquidação dos sinistros. Para este teste, os contratos foram agrupados por segmento interno de análise e grupo contábil.

O valor presente esperado dos fluxos de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletindo a expectativa de despesas alocáveis a sinistros e ressarcimentos, foi comparado com as provisões técnicas de sinistros ocorridos - PSL e IBNR.

O valor presente esperado dos fluxos relativos a sinistros a ocorrer, relativos a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas, foi comparado à PPNG, incluindo a PPNG-RVNE.

O resultado do teste de adequação dos passivos, realizado para a data-base de 30 de junho de 2017, com base nas premissas descritas acima, demonstrou suficiência das provisões técnicas constituídas naquela mesma data-base, não indicando a necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura (PCC).

Imobilizado

O imobilizado compreende equipamentos, móveis, utensílios e benfeitorias em imóveis de terceiros utilizados na condução dos negócios da Resseguradora. O imobilizado é avaliado pelo custo histórico e compreende gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição dos itens capitalizáveis e para que o ativo esteja em condições de uso. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

O valor residual dos ativos e sua vida útil são revisados periodicamente. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo for inferior ao valor contábil do ativo.

Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os sistemas utilizados pela Resseguradora. São avaliados pelo custo histórico e compreendem os gastos que são diretamente atribuíveis para a aquisição destes bens incorpóreos. A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda e a contribuição social do semestre corrente e diferido são à alíquota de 15%, acrescido de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$ 120 no semestre para imposto de renda e a 20% sobre o lucro tributável para a contribuição social. A despesa/receita com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreende os impostos correntes e diferidos.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do semestre calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação aos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo ou passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido sobre prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

Capital social

As ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal são classificadas no patrimônio líquido.

Na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas terão direito de preferência para a subscrição de novas ações resultantes de aumento do capital social, observado o disposto no artigo 171 e parágrafos da Lei nº 6404/76, que será exercido no prazo de 30 dias, contados da publicação da ata da respectiva Assembleia.

Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

A Resseguradora apresenta prejuízo acumulados e, consequentemente, não há distribuição de dividendos e constituição de reservas estatutárias.

Reconhecimento de receita e despesas

Os prêmios emitidos são contabilizados a partir da data de emissão ou início de vigência dos riscos assumidos, o que ocorrer primeiro. Os prêmios relacionados aos riscos vigentes e ainda não emitidos são reconhecidos de acordo com as informações enviadas pelos subscritores e pela cedente.

Os sinistros são reconhecidos no resultado proporcionalmente a cobertura do risco assumido e a indenização estimada pela cedente, na data de notificação da cedente.

As demais receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência.

Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2018.

Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Resseguradora, encontram-se:

IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos financeiros

A IFRS 9 (CPC 48) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do Pronunciamento CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 (que é uma tradução do IFRS 9) será aplicável quando referendado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

IFRS 17 – Contratos de seguro

A IFRS 17 foi publicada em Maio de 2017 pelo IASB, com o objetivo de substituir a IFRS 4, sendo somente efetiva em 1º Janeiro de 2021.
Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor da norma.

IFRS 15 – receita de contratos com clientes

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

A IFRS 15 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018 e a expectativa de Administração da Resseguradora é de que não há significativos considerando o tipo de operação.

4 Gerenciamento de riscos

Objetivos e estrutura de gerenciamento de riscos

O modelo de negócios da Resseguradora envolve assumir riscos e a consequente gestão de riscos. A estratégia de risco da AGCS tem como objetivo estabelecer uma forte consciência do risco e consideração de oportunidades de tal forma que haja entendimento da tolerância a todos os tipos de riscos quantitativos e qualitativos que o negócio está exposto. A estratégia de gestão de risco e as atividades derivadas dela são parte integrante da gestão empresarial e auxiliam a Resseguradora a atingir seus objetivos.

Estrutura organizacional

Ainda que a responsabilidade pela gestão de risco global dentro do Conselho da Allianz Global Corporate & Specialty SE (“Matriz” ou “AGCS SE”) é do Chief Financial Officer (“CFO”), a gestão de riscos é um processo enraizado em todas as áreas e níveis da Resseguradora. O Chief Risk Officer (“CRO”), que se reporta ao CFO, monitora os riscos assumidos e informa regularmente o Conselho de Administração da AGCS SE sobre a evolução de risco relevantes, o perfil de risco e adequação de capital. Além disso, o CRO garante que sejam tomadas medidas adequadas, por exemplo, em casos em que é necessária a redução ou prevenção de uma posição de risco, sendo este responsável pelo desenvolvimento contínuo dos processos de gestão de risco.

Como uma função de controle de risco, o departamento de gestão de risco monitora sistematicamente os riscos identificados por meio de análise e avaliação de risco qualitativa e quantitativa e assegura a regular ou - em caso de necessidade - a notificação espontânea de riscos essenciais para o Conselho de Administração da AGCS SE e Allianz SE.

Liderado pelo CFO, o Comitê de Risco da AGCS SE examina todos os riscos relevantes numa periodicidade trimestral e concorda com as medidas de mitigação de riscos e para o desenvolvimento contínuo dos nossos processos de gestão de risco. O Comitê de Risco da AGCS SE assegura uma estreita cooperação e interação entre o controle do risco e do Conselho como um todo.

A gestão do risco da AGCS SE está ligada ao sistema de controle de risco da Allianz SE. Suas diretrizes são vinculativas a estratégia de Risco do Grupo e da Política de Risco do Grupo criado pela Allianz SE, bem como diretrizes adicionais para a gestão de riscos e modelagem de capital de risco interno.

AGCS Re está totalmente integrado na Organização de Gestão de Risco Global da AGCS SE como descrito acima. A AGCS Re possui um responsável específico e independente que gerencia os riscos no Brasil e que se reporta diretamente e regularmente ao Chief Finance Officer (“CFO”).

Estratégia e comunicação de risco

A estratégia de risco define os riscos fundamentais da AGCS Re, a capacidade de carga de risco da Resseguradora, bem como a tolerância ao risco assumida pelo Conselho de Administração. O perfil de risco é controlado por meio do relatório de risco. Ele fornece indicadores com valores de limite fixo especificado e está submetido ao Comitê de Risco da AGCS SE em uma base trimestral. O Comitê de Risco da AGCS SE decide sobre a implementação de medidas de mitigação de risco.

Categorias de risco e medidas de controle

A AGCS Re utiliza categorias de risco que são comparáveis as diretrizes de sua Matriz, conforme se segue.

Risco de subscrição

A gestão do risco de subscrição é a forma como fazemos negócios na Allianz. A AGCS Brasil Re está absolutamente comprometida com os princípios de excelência técnica no seu processo de Underwriting. Mitigamos e controlamos o risco de subscrição com uma equipe altamente qualificada e expertise do mercado, avançada tecnologia, além de processos rigorosos de precificação, definição do apetite e seleção de riscos.
Como Resseguradora também utilizamos da transferência de riscos por meio de retrocessão onde há maior exposição, assim como proteção via resseguro em contratos não proporcionais a fim de limitar as perdas em cenário de grandes sinistros.

O risco de subscrição inclui (i) o risco de insuficiência de prêmios cobrados e (ii) o risco de insuficiência das reservas estabelecidas para pagar sinistros.

O risco de insuficiência de prêmios cobrados está controlado principalmente com modelos atuariais utilizadas para calcular os prêmios e monitorar os padrões de sinistros. Além disso ele está gerenciado através de nossas diretrizes para a celebração de contratos de seguro e para assumir os riscos de seguro. Na precificação dos riscos subscritos o objetivo é controlar o índice combinado dentro de limites claramente definidos. Com base na análise regular de experiência de sinistros, as expectativas são revistas, continuamente, para o desenvolvimento do índice combinado.

O risco de insuficiência das reservas é controlado por meio do monitoramento constante das provisões para sinistros de resseguros que tenham sido avisados, mas ainda não liquidados e através ajustes a essas estimativas, se necessário.

A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade na qual foram simuladas mudanças razoáveis nas premissas atuariais, utilizadas para avaliar o impacto no resultado e no patrimônio líquido quanto aos principais riscos que impactam os negócios de resseguro. A análise foi realizada através da simulação do impacto no resultado em 30 de junho de 2017 e no patrimônio líquido na data base das demonstrações financeiras intermediárias.

Análise de sensibilidade nas atividades de resseguro e retrocessão

		Impacto no resultado e no patrimônio líquido em 30 de junho de 2017	
		Bruto de retrocessão	Líquido de retrocessão
Variáveis	**Sensibilidades**	**R$**	**R$**
Sinistro	Aumento de 10%	(4.648)	(2.694)
Sinistro	Diminuição de 10%	4.648	2.694
Prêmio Ganho	Aumento de 10%	6.324	2.939
Prêmio Ganho	Diminuição de 10%	(6.324)	(2.939)

O impacto da análise de sensibilidade nas atividades de resseguro e retrocessão está líquido de Imposto de renda e contribuição social.

Adicionalmente, a tabela demonstrada a seguir apresenta o desenvolvimento de sinistros, líquidos de retrocessões cedidas, por ano de subscrição.

Sinistros Bruto de Retrocessão

	30 de junho de 2017					
	Ano de subscrição do contrato					
Sinistros avisados	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**Total**
No ano de subscrição	50.642	43.336	346.253	30.333	9.883	480.447
Um ano após	151.255	698.173	37.200	42.627	-	929.255
Dois anos após	94.296	(48.436)	29.096	-	-	74.956
Três anos após	(12.426)	13.321	-	-	-	895
Quatro anos após	20.076	-	-	-	-	20.076
Total sinistros avisados	**303.843**	**706.394**	**412.549**	**72.960**	**9.883**	**1.505.629**
Variação cambial	**9.946**	**(13.760)**	**(25.869)**	**206**	**167**	**(29.310)**
Pagamento de sinistros efetuados	**(253.055)**	**(445.943)**	**(133.909)**	**(31.743)**	**(4.396)**	**(869.046)**
Total sinistros a liquidar	**60.734**	**246.691**	**252.771**	**41.423**	**5.654**	**607.273**

	31 de dezembro de 2016				
	Ano de subscrição do contrato				
Sinistros avisados	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**Total**
No ano de subscrição	50.642	43.336	346.253	30.333	470.564
Um ano após	151.255	698.173	37.200	-	886.628
Dois anos após	94.296	(48.436)	-	-	45.860
Três anos após	(12.426)	-	-	-	(12.426)
Total sinistros avisados	**283.767**	**693.073**	**383.453**	**30.333**	**1.390.626**
Variação cambial	**10.017**	**(17.740)**	**(29.729)**	**(111)**	**(37.563)**
Pagamento de sinistros efetuados	**(199.952)**	**(336.998)**	**(85.759)**	**(6.204)**	**(628.913)**
Total sinistros a liquidar	**93.832**	**338.335**	**267.965**	**24.018**	**724.150**

Sinistros Líquidos de Retrocessão

	30 de junho de 2017					
	Ano de subscrição do contrato					
Sinistros avisados	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**Total**
No ano de subscrição	7.611	13.918	(306.252)	(8.463)	9.637	(283.549)
Um ano após	86.442	352.426	145.795	25.233	-	609.896
Dois anos após	65.349	13.020	109.305	-	-	187.674
Três anos após	3.636	-	-	-	-	3.636
Quatro anos após	(24.121)	-	-	-	-	(24.121)
Total sinistros avisados	**138.917**	**379.364**	**(51.152)**	**16.770**	**9.637**	**434.886**
Variação cambial	2.738	(2.992)	(1.019)	148	167	(958)
Pagamento de sinistros efetuados	(157.022)	(172.042)	93.493	6.951	(4.396)	(233.016)
Total sinistros a liquidar	**(15.367)**	**145.680**	**41.322**	**23.869**	**5.408**	**200.912**

	31 de dezembro de 2016				
	Ano de subscrição do contrato				
Sinistros avisados	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**Total**
No ano de subscrição	7.611	13.918	(306.252)	(8.463)	(293.186)
Um ano após	86.442	352.426	145.795	-	584.663
Dois anos após	65.349	13.020	-	-	78.369
Três anos após	3.636				3.636
Total sinistros avisados	**163.038**	**379.364**	**(160.457)**	**(8.463)**	**373.482**
Variação cambial	1.518	(4.480)	5.559	(109)	2.488
Pagamento de sinistros efetuados	(138.436)	(146.620)	114.524	(6.118)	(176.650)
Total sinistros a liquidar	**26.120**	**228.264**	**(40.374)**	**(14.690)**	**199.320**

Risco de concentração

Riscos de concentração incluem riscos de catástrofes naturais e outros riscos altamente correlacionadas com exposição significativa perda ou potencial padrão.

Riscos de concentração ocorrem em conexão com as catástrofes naturais, como terremotos, tempestades e inundações e representam um desafio especial para gestão de riscos. Para gerenciar tais riscos e para melhor estimar os potenciais efeitos de desastres naturais,são usadas técnicas de modelagem especiais com base em probabilidade. Estes envolvem a correlação de informações sobre as carteiras - por exemplo, a distribuição geográfica dos montantes cobertos - com cenários de desastres naturais simulados para estimar os danos potenciais. Esta abordagem torna possível determinar os possíveis efeitos e concentração destes eventos. A AGCS RE controla a exposição a catástrofes naturais, por meio de um sistema de limite e do monitoramento mensal de possíveis danos causados. Os conhecimentos adquiridos desta forma são usados para limitar os riscos subscritos e calcular a eficiência do capital de uma transferência de risco para o mercado de resseguros.

A natureza das operações de resseguro implica que o ressegurador recebe a maior parte das informações das cedentes de forma agregada, geralmente tendo acesso a dados individualizados em negócios facultativos, somente. Desta forma, a divulgação de concentração de risco por área geográfica não é adequada.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de perdas financeiras resultantes das mudanças nos preços e taxas no mercado financeiro. Ele inclui o risco de perdas potenciais no valor da carteira de investimentos de renda fixa ou ações, bem como o risco cambial e o risco de juros.

Os investimentos da AGCS Re são gerenciadas centralmente pelos especialistas da Allianz Investment Management SE (AIM SE). A estratégia de investimento está alinhado com as necessidades do gerenciamento de ativos e passivos, aderindo as regulamentações locais. A estratégia de investimento é implementado por AIM SE dentro de um sistema de risco de investimento e sistema de limite estabelecido pela AGCS SE. Este sistema de risco de investimento e sistema de limite é ajustado anualmente e adotada pelo Comitê de Risco e Comitê de Finanças da matriz.

A aplicação eficaz da estratégia de investimento também envolve o uso de instrumentos financeiros derivativos e produtos estruturados. A AGCS Re contratou instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção aos riscos cambiais em 30 de junho de 2017.

AGCS Re tem uma carteira de investimentos conservadora que não contém ações e investe apenas em títulos publicos do governo brasileiro.

Por meio de testes de vários cenários “stress”, a sensibilidade da carteira com relação às mudanças do mercado, como a queda dos preços das ações ou mudanças da curva de rendimentos, está monitorada regularmente e estratégias para neutralizá-las, caso necessário, são definidas.

A tabela demonstrada a seguir apresenta uma análise de sensibilidade para riscos sobre ativos financeiros da AGCS Re, levando em consideração a melhor estimativa da Administração sobre uma razoável mudança esperada destas variáveis e dos impactos potenciais sobre o resultado do período e sobre o patrimônio líquido. Para a análise de sensibilidade foi levado em consideração o desvio padrão dos últimos 3 meses da taxa de juros. Adicionalmente, o Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central projeta a taxa de juros de 8,5% até o fim de 2017, gerando uma variação de aproximadamente 1%, estando de acordo com as premissas adotadas abaixo.

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Disponível para venda - Títulos públicos	**613.799**	**532.446**
Premissas %		
Aumento de 1% na taxa de juros		
Impacto potencial no patrimônio líquido	(18.230)	(14.350)
Impacto líquido de efeito tributário	*(10.027)*	*(7.893)*
Diminuição de 1% na taxa de juros		
Impacto potencial no patrimônio líquido	19.586	26.931
Impacto líquido de efeito tributário	*10.772*	*14.812*

Risco de taxa de câmbio

A AGCS Re controla ativamente os riscos cambiais decorrentes eventuais descasamentos de saldos ativos e passivos em moeda estrangeira. Este processo leva em conta todas as rubricas do balanço sujeitos a conversão de moeda. Inclui além das reservas técnicas, as contas a receber e outros passivos.

A AGCS está com posição comprada em derivativos vinculados ao dólar, para entrega em 30 dias. A posição é mantida como hedge para eventuais flutuações do dólar que a AGCS considere prejudicial.

Em 30 de junho de 2017, a AGCS possui uma exposição líquida passiva em moedas estrangeiras que representa R$40.184 (R$115.058 em 31 de dezembro de 2016). Em 30 de junho de 2017, a posição com derivativos é de, aproximadamente, R$ 2.927.709.

Derivativos	**30 de junho de 2017**		
Em milhares de reais	**Data de Vencimento**	**Quantidade**	**Valor Justo**
Ativos financeiros mensurados ao valor justo			
Futuro Dólar	01/08/2017	880	72

Para análise de sensibilidade a variação da taxa de câmbio R$/USD foi levado em consideração o desvio padrão dos últimos 3 meses da cotação do dólar. Em linha com o desvio padrão de aproximadamente 10%, o Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central projeta o dólar a R$ 3,33 para o final de 2017, apontando uma variação de 11%, dentro do que a análise de sensibilidade cambial busca informar.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade do total de ativos e passivos à variação da taxa de câmbio.

		Impacto no patrimônio líquido e no resultado	
		30 de junho de 2017	**31 de dezembro de 2016**
Variáveis	**Sensibilidades**	**R$**	**R$**
Dólar	Aumento de 10%	13.294	11.506
Dólar	Diminuição de 10%	(13.294)	(11.506)

Risco de crédito

Riscos de crédito (incluindo riscos país) incluem o risco decorrente da insolvência ou falta de liquidez das resseguradoras, segurados, corretores de resseguros e emissores de ativos financeiros, bem como os riscos de confiabilidade devido às perdas decorrentes da deficiência de crédito dos devedores.

Para aquisição de ativos financeiros e contratação de retrocessão a AGCS Re segue as políticas e estratégias da sua matriz.

A carteira de investimentos de renda fixa é predominantemente composta por títulos públicos brasileiros. A política de investimento define limites com relação a classes de rating mínimo e os riscos de concentração.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros e de resseguros detidos pela Resseguradora distribuídos por rating de crédito nacional, de acordo com a agência Standard & Poors. Os ativos classificados na categoria “sem rating” compreendem substancialmente valores a serem recebidos de companhias que não possuem rating de crédito individuais, principalmente seguradoras e fundos de investimentos que não possuem obrigatoriedade de classificação por ratings.

	30 de Junho de 2017						
Composição da carteira por classe e categoria contábil	**AA**	**AA-**	**A+**	**A-**	**BB**	**Sem rating**	**Saldo contábil**
Caixa e bancos	-	-	-	-	17.428	-	17.428
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	571.098	42.701	613.799
Empréstimos e recebíveis							-
Prêmios a receber de seguradoras e resseguradoras	2	-	9.667	32	-	92.152	101.853
Exposição máxima ao risco de crédito		**-**	**9.667**	**32**	**588.526**	**134.853**	**733.080**

	31 de Dezembro de 2016						
Composição da carteira por classe e categoria contábil	**AA**	**AA-**	**A+**	**A-**	**BB**	**Sem rating**	**Saldo contábil**
Caixa e bancos	-	-	-	-	11.890	-	11.890
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	532.446	-	532.446
Empréstimos e recebíveis							
Prêmios a receber de seguradoras e resseguradoras	26	1.758	3.324	341	-	189.471	194.920
Exposição máxima ao risco de crédito	**26**	**1.758**	**3.324**	**341**	**544.336**	**189.471**	**739.256**

Para controlar o risco de crédito em relação às retrocessões, a AGCS Re considera apenas as empresas que oferecem garantia e que tenham sido aprovados pela matriz.

A tabela a seguir demonstra os ratings dos atuais retrocessionários da AGCS RE de acordo com a agência Standard & Poors:

	30 de junho de 2017			
	% de resseguradores dos contratos e proteções em vigor			
Faixa de Rating	**Local**	**Admitida**	**Eventual**	**Total**
A+ ou equivalente	-	69%	18%	87,1%
A ou equivalente	-	8,8%	3,7%	12,6%
A- ou equivalente	0,2%	-	-	0,2%
Sem rating	-	0,1%	-	0,1%
	0,2%	**77,6%**	**22,2%**	**100,0%**

Risco de liquidez

Em relação ao planejamento de liquidez de curto, médio e longo prazo e gerenciamento de ativos e passivos, a liquidez necessária para o mês atual e meses subsequentes é planejada, monitorada e controlada em base diária considerando uma margem de segurança. Análises contínuas de liquidez e fluxo de caixa garantem que novas informações são incorporadas ao planejamento imediatamente. Adicionalmente, os ativos financeiros disponíveis para venda podem ser resgatados a qualquer momento, para cumprir as obrigações contratuais, caso necessário.

Em caso de ocorrência de sinistros de valores elevados, os contratos de retrocessão da AGCS Re possuem cláusula de adiantamento de pagamento, limitando a exposição aos valores máximos de sua retenção nesses contratos.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros e as provisões técnicas detidos pela Resseguradora classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado.

	Fluxo de caixa contratuais não descontados em 30 de junho de 2017			
Ativos financeiros e de resseguros	**0 - 1 ano**	**2 - 5 anos**	**Mais do que 5 anos**	**Total**
Caixa e banco	17.428	-	-	17.428
Ativos financeiros disponíveis para venda	42.885	426.691	144.223	613.799
Créditos das operações com seguros e resseguros	110.765	10.435	-	121.200
Ativo de contratos de resseguros	590.371	34.537	-	624.908
Total de ativos financeiros e de resseguros	**761.449**	**471.663**	**144.223**	**1.377.335**
Passivos financeiros e de resseguros				
Contas a pagar	13.441	-	-	13.441
Débitos das operações com seguros e resseguros	82.922	-	-	82.922
Provisões Técnicas - Resseguros	1.052.329	23.223	-	1.075.552
Total de passivos financeiros e de resseguros	**1.148.692**	**23.223**	**-**	**1.171.915**

	Fluxo de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2016			
Ativos financeiros e de resseguros	**0 - 1 ano**	**2 - 5 anos**	**Mais do que 5 anos**	**Total**
Caixa e banco	11.890	-	-	11.890
Ativos financeiros disponíveis para venda	26.334	353.829	152.283	532.446
Créditos das operações com seguros e resseguros	203.252	10.598	-	213.850
Ativo de contratos de resseguros	725.955	10.064	-	736.019
Total de ativos financeiros e de resseguros	**967.431**	**374.491**	**152.283**	**1.494.205**
Passivos financeiros e de resseguros				
Contas a pagar	23.134	-	-	23.134
Débitos das operações com seguros e resseguros	47.944	-	-	47.944
Provisões Técnicas - Resseguros	1.203.538	28.832	-	1.232.370
Total de passivos financeiros e de resseguros	**1.274.616**	**28.832**	**-**	**1.303.448**

Risco operacional

O risco operacional é o risco que surge a partir de processos e controles internos inadequados ou deficientes. Pode ser causada pela tecnologia, pelos funcionários, pela organização ou por influências externas e os riscos legais.

Riscos operacionais referem-se a perdas que surgem porque:

(i) Os processos de negócios, funcionários ou sistemas são inadequados e implicam em evolução desfavorável;

(ii) Os eventos externos, tais como falhas de energia ou inundações podem causar uma interrupção de negócios;

(iii) As perdas incorridas por fraude do empregado; ou

(iv) A Resseguradora perder uma ação judicial.

Os riscos operacionais são controlados por um sistema abrangente de medidas de segurança interna e controles, bem como diversas de medidas técnicas e organizacionais.

Entre outros, estes incluem a segurança de TI, tais como sistemas de backup e firewall, e sistemas de controles internos. A auditoria interna examina regularmente os processos de controles internos. Em particular, todos os processos que podem ter um impacto sobre os relatórios financeiros são documentados e examinados.

A AGCS Re implementou um plano de continuidade para mitigar o risco operacional caso eventos externos possam causar uma interrupção de negócios. Assim a AGCS Re está preparada para dar a continuidade às suas operações e tem tecnologia para lidar em situações de emergência, desastres ou catástrofes.

Risco estratégico e risco de reputação
O risco estratégico é o risco resultante de decisões estratégicas de negócios. Isso inclui riscos causados por decisões de negócios que não são adaptadas a um ambiente econômico, que mudou.

O risco de reputação é o risco que surge da possibilidade de danos à reputação da Resseguradora como consequência da percepção pública negativa.

Estes riscos não quantificáveis são monitorados por meio de processos estruturados de avaliação e identificação.

Riscos de reputação são controlados, incluindo todas as funções potencialmente afetadas, tais como os investimentos, subscrição, recursos humanos, comunicação e o departamento legal. Para evitar riscos de reputação por causa da percepção pública negativa de nossas ações, decisões críticas estão sujeitas a um processo rigoroso de revisão que envolve ativamente o departamento de comunicação, bem como de gestão de risco, se necessário.

5 Caixas e Bancos

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa e bancos	17.428	11.890
Total	**17.428**	**11.890**

6 Aplicações Financeiras

	30 de junho de 2017			31 de dezembro de 2016		
	Custo atualizado	Ganho não realizados	Valor justo	Custo atualizado	Perdas não realizadas	Valor justo
Derivativos	72	-	72	-	-	-
Fundo de Renda Fixa - Aberto	42.629	-	42.629	20.230	-	20.230
Títulos públicos - Disponíveis para venda	538.961	32.137	571.098	488.783	23.433	512.216
Total	**581.662**	**32.137**	**613.799**	**509.013**	**23.433**	**532.446**

Taxas de juros contratadas (% a.a.):

	Custo Atualizado	
	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Fundo de Renda Fixa	12,04	13,72
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	10	9,30 a 16,15
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	9,58 a 16,43	11,05 a 16,43

Abertura das aplicações por tipo e prazo de vencimento

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativos sem vencimento definido		
Derivativos	72	-
Fundo de Renda Fixa	42.629	20.230
Letras do Tesouro Nacional - LTN	**368.477**	**281.585**
2017	-	6.104
2018	28.672	91.272
2019	158.837	94.146
2020	180.968	90.063
2021		
Notas do Tesouro Nacional - NTN	202.621	230.631
2018	-	1.508
2019	5.637	5.470
2021	52.761	71.368
2023	72.458	69.047
2025	53.022	65.397
2027	18.743	17.841
Total	**613.799**	**532.446**

Movimentação das aplicações financeiras

Saldo em 1º de janeiro de 2016	**391.164**
Aplicações	556.500
Resgates	(520.945)
Rendimentos líquidos	50.831
Ganhos / (Perdas) Não Realizados	54.896
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**532.446**
Aplicações	178.995
Resgates	(146.831)
Rendimentos líquidos	40.485
Ganhos / (Perdas) Não Realizados	8.704
Saldo em 30 de junho de 2017	**613.799**

Ativos oferecidos em garantia das provisões técnicas

Total das provisões técnicas:	**30 de junho de 2017**	**31 de dezembro de 2016**
Provisão de prêmios não ganhos	140.062	173.848
Provisão de sinistros a liquidar	607.273	724.150
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	328.218	334.372
Total provisões técnicas	**1.075.553**	**1.232.370**
(-) Provisão de prêmios não ganhos - retrocessão cedida	(9.112)	(31.300)
(-) Provisão de sinistros a liquidar - retrocessão cedida	(406.362)	(524.830)
(-) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - retrocessão cedida	(143.173)	(150.997)
(-) Direitos creditórios	(54.248)	(114.180)
Total a ser coberto	**462.658**	**411.063**
Ativos dados em garantia		
Títulos de renda fixa - Públicos	543.963	520.393
Total de ativos	**543.963**	**520.393**
Suficiência (a)	**81.305**	**109.330**
Limite mínimo em relação ao Capital de Risco (CR) (b)	17.582	18.792
Suficiência em relação ao CR (a) – (b)	**63.723**	**90.538**

Nível hierárquico do valor justo dos ativos financeiros

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Resseguradora usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3**: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Os títulos públicos encarteirados pela AGCS (LTN e NTN-F) estão classificados no Nível 1 e 2, enquanto os contratos futuros de dólar e fundo de investimento aberto estão classificados no Nível 1.

7 Créditos das operações de seguros e resseguros

7.1 Prêmios a receber

Abertura por ramo

Operaçoes com resseguradoras	**30 de junho de 2017**	**31 de dezembro de 2016**
Patrimonial	24.423	30.536
Riscos Especiais	729	9.283
Responsabilidades	25.994	52.889
Transportes	24.611	60.347
Riscos Financeiros	18.520	21.299
Pessoas Coletivo	6	-
Rural	3.143	13.718
Cascos marítimos	2.592	1.526
Cascos aeronáuticos	1.835	5.322
Total	**101.853**	**194.920**

Movimentação do saldo de prêmios de resseguros a receber

Saldo em 1º de janeiro de 2016	**293.582**
Emissões	366.953
Recebimentos	(447.723)
Oscilação cambial	(16.328)
Redução a valor recuperável	(1.564)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**194.920**
Emissões	112.836
Recebimentos	(204.457)
Oscilação cambial	(1.018)
Redução a valor recuperável	(428)
Saldo em 30 de junho de 2017	**101.853**

Aging de prêmios de resseguro a receber

A vencer	**30 de junho de 2017**	**31 de dezembro de 2016**
1 a 30	16.546	14.372
31 a 60	24.634	99.992
61 a 120	24.366	24.959
121 a 180	6.032	3.681
181 a 365	6.581	24.966
Mais de 365	10.465	10.598
Total a vencer	**88.624**	**178.568**
Vencidos		
1 a 30	1.796	1.450
31 a 60	1.309	2.946
61 a 120	2.402	2.429
121 a 180	3.917	2.080
181 a 365	2.432	4.635
Mais de 365	3.364	4.376
Total vencidos	**15.220**	**17.916**
Redução a valor recuperável	**(1.991)**	**(1.564)**
Total prêmios a receber	**101.853**	**194.920**

A Resseguradora desenvolveu um estudo para a redução ao valor recuperável dos Prêmios a Receber que levou em consideração o percentual obtido pela comparação do histórico de emissões e recebimentos de prêmios facultativos ocorridos entre os exercícios de 2013 e Junho de 2017. O estudo agregou os prêmios em duas categorias de cedentes: partes relacionadas e demais cedentes. Além disso, os prêmios de vigência expirada são provisionados conforme determina a Circular SUSEP 544/2016.

Para a database 30 de Junho de 2017, a Resseguradora identificou a necessidade de constituição de provisão no valor de R$1.991 (R$1.564 no exercício findo em 31 de Dezembro de 2016).

O prazo de parcelamento médio para os contratos facultativos é de 90 dias. Para os contratos automáticos proporcionais, os prêmios a receber se referem a diversos riscos com diferentes prazos de vigência e vencimentos, dessa forma, há vencimentos mensais e trimestrais.

7.2 Sinistros Pagos

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Patrimonial	5.599	2.090
Responsabilidades	855	43
Transportes	11.922	9.353
Cascos aeronáuticos	971	-
Total	**19.347**	**11.486**

8 Créditos tributários e previdenciários

a. Créditos tributários e previdenciários

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Circulante		
Imposto de renda a compensar	1.692	1.299
Contribuição social a compensar	1.001	768
Crédito tributário PIS e COFINS	1.088	2.476
Total Circulante	**3.781**	**4.543**
Não circulante		
Crédito de imposto de renda - prejuízos fiscais	14.572	15.335
Crédito de imposto de renda - diferenças temporárias	3.256	2.996
Crédito de contribuição social - base negativa	9.859	12.223
Crédito de contribuição social - diferenças temporárias	2.605	1.346
Subtotal (antes da compensação)	**30.292**	**31.900**
(-) Tributo diferido - Aplicações Financeiras Disponíveis para venda	**(14.461)**	**(10.545)**
Débito de imposto de renda	(8.034)	(5.858)
Débito de contribuição social	(6.427)	(4.687)
Total Não circulante	**15.831**	**21.355**
Total	**19.612**	**25.898**

Movimentação do saldo de Créditos tributários e previdenciários

	Ativos diferidos
Saldo em 1º de janeiro de 2016	**47.317**
Constituição / Reversão de efeito reflexo de Aplicações Financeiras Disponíveis para venda	(23.858)
Constituição de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	2.946
Reversão de Créditos tributários diferenças temporárias	(5.050)
Saldo em 31 de dezembro 2016	**21.355**
Constituição / Reversão de efeito reflexo de Aplicações Financeiras Disponíveis para venda	(3.917)
Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	(3.126)
Constituição de Créditos tributários diferenças temporárias	1.519
Saldo em 30 de junho 2017	**15.831**

Expectativa de realização dos créditos tributários

É de entendimento da Administração que em 2016, a Resseguradora se caracteriza por supervisonada recém-constituída visto que embora o número de exercícios sociais seja igual a 5 (cinco) anos, em 2012, a mesma não operou em resseguros sendo aquele ano relacionado a reorganização societária e fase pré – operacional extremamente necessária a estrutura de início das operações no mercado brasileiro.

A Resseguradora apresenta registro de crédito tributário oriundo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e, baseado em estudo técnico, estima a geração de lucros tributáveis futuros sobre os quais ocorrerá a realização dos créditos tributários considerando os seguintes percentuais de realização:

Expectativa de realização	IRPJ	CSLL
2017	32%	32%
2018	13%	18%
2019	16%	14%
2020	15%	13%
2021	15%	13%
2022	10%	-

É importante ressaltar que o referido estudo de realização do crédito tributário foi elaborado a partir de premissas do plano de negócios que incluem, entre outros:

- Avaliação dos níveis de produção e custeio;
- Avaliação de utilização de derivativos;e
- Projeção de realização de diferenças temporárias, principalmente variação cambial.

Para verificar a realização desse estudo, mensalmente, a Resseguradora efetua comparação dos valores realizados versus estudo de realização, com o objetivo de monitorar a efetividade das premissas aplicadas.

9 Débito de operações com seguradoras e resseguradoras

Estão classificadas neste grupo os saldos de prêmios a pagar cedidos em retrocessão, que são oriundos de contratos de retrocessão para dar proteção aos contratos de resseguros com cobertura para riscos patrimoniais e financeiros, além das comissões a pagar a corretores de seguros e resseguros.

Abaixo está a apresentada a composição dos saldos de prêmios a pagar por ramo:

	30 de junho de 2017	31 de dezembro de 2016
Patrimonial	15.069	16.545
Riscos Especiais	10.252	2.268
Responsabilidades	11.887	4.012
Transportes	12.668	334
Riscos Financeiros	23.639	16.231
Rural	554	
Cascos marítimos	-	63
Cascos aeronáuticos	4.586	2.314
Total	**78.655**	**41.767**

10 Depósito de terceiros

Representado por prêmios recebidos e pagos não baixados no montante de R$ 4.236 (R$ 8.707 em 31 de dezembro de 2016).

	30 de Junho de 2017	31 de Dezembro de 2016
Até 30 Dias	4.209	7.737
Entre 31 e 60 dias	-	386
Entre 61 e 120 dias	7	565
Entre 181 e 365 dias	20	19
Total	**4.236**	**8.707**

11 Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

a. Provisões técnicas - Brutas de retrocessão

	30 de junho de 2017			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG) e PPNG RVNE	Provisão de sinistros a Liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Total das Provisões Técnicas
Patrimonial	39.405	261.560	43.149	344.114
Riscos Especiais	3.238	1.695	1.749	6.682
Responsabilidades	30.709	229.807	141.837	402.353
Transportes	29.315	77.461	52.452	159.228
Riscos Financeiros	22.221	15.541	67.106	104.868
Pessoas Coletivo	-	447	382	829
Rural	10.000	972	11.470	22.442
Pessoas Individual	-	-	112	112
Cascos marítimos	2.178	8.244	3.297	13.719
Cascos aeronáuticos	2.995	11.546	6.664	21.205
Total	**140.061**	**607.273**	**328.218**	**1.075.552**
Circulante	**116.838**	**607.273**	**328.218**	**1.052.329**
Não Circulante	**23.223**	**-**	**-**	**23.223**

	31 de dezembro de 2016			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG e PPNG RVNE)	**Provisão de sinistros a Liquidar (PSL)**	**Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)**	**Total das Provisões Técnicas**
Patrimonial	49.190	281.875	50.893	381.958
Riscos Especiais	1.801	1.672	826	4.299
Responsabilidades	44.959	291.311	141.482	477.752
Transportes	46.817	99.970	65.460	212.247
Riscos Financeiros	10.927	18.078	62.354	91.359
Rural	13.582	4.719	3.222	21.523
Pessoas Individual	-	-	130	130
Cascos marítimos	1.760	10.130	3.612	15.502
Cascos aeronáuticos	4.811	16.395	6.394	27.600
Total	**173.847**	**724.150**	**334.373**	**1.232.370**
Circulante	**145.015**	**724.150**	**334.373**	**1.203.538**
Não Circulante	**28.832**	**-**	**-**	**28.832**

b. Movimentação das provisões técnicas - Brutas de retrocessão

	30 de junho de 2017			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	**Provisão de sinistros a liquidar (PSL)**	**Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)**	**Total**
Saldo no início do semestre	**173.847**	**724.150**	**334.373**	**1.232.370**
Emissões/Adições	112.836		-	112.836
Constituições / Reversões	-	115.003	(6.155)	108.848
Prêmios ganhos	(148.078)	-	-	(148.078)
Pagamentos	-	(244.902)	-	(244.902)
Variação Cambial	1.456	13.022	-	14.478
No final do semestre	**140.061**	**607.273**	**328.218**	**1.075.552**

	31 de dezembro de 2016			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG e PPNG RVNE)	**Provisão de sinistros a liquidar (PSL)**	**Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)**	**Total**
Saldo no início do exercício	**255.187**	**1.142.389**	**293.862**	**1.691.438**
Emissões/Adições	366.953		-	366.953
Constituições / Reversões	-	6.671	40.511	47.182
Prêmios ganhos	(459.088)	-	-	(459.088)
Pagamentos	-	(312.474)	-	(312.474)
Variação Cambial	10.795	(112.436)	-	(101.641)
No final do exercício	**173.847**	**724.150**	**334.373**	**1.232.370**

c. Provisões técnicas – Retrocessão

	30 de junho de 2017			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG e PPNG RVNE)	**Provisão de sinistros a Liquidar (PSL)**	**Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)**	**Total das Provisões Técnicas**
Patrimonial	16.527	214.834	15.783	247.144
Riscos Especiais	4.125	428	1.453	6.006
Responsabilidades	13.456	133.703	31.588	178.747
Transportes	16.859	38.013	24.448	79.320
Riscos Financeiros	21.164	15.936	66.845	103.945
Rural	493	-	-	493
Cascos marítimos	-	54	404	458
Cascos aeronáuticos	2.750	3.393	2.652	8.795
Total	**75.374**	**406.361**	**143.173**	**624.908**
Circulante	**40.837**	**406.361**	**143.173**	**590.371**
Não Circulante	**34.537**	**-**	**-**	**34.537**

	31 de dezembro de 2016			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG e PPNG RVNE)	**Provisão de sinistros a Liquidar (PSL)**	**Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)**	**Total das Provisões Técnicas**
Patrimonial	15.946	219.926	22.981	258.853
Riscos Especiais	1.148	421	441	2.010
Responsabilidades	9.297	231.838	34.593	275.728
Transportes	21.919	49.350	27.696	98.965
Riscos Financeiros	10.197	17.077	62.243	89.517
Cascos marítimos	-	1.020	731	1.751
Cascos aeronáuticos	1.685	5.198	2.312	9.195
Total	**60.192**	**524.830**	**150.997**	**736.019**
Circulante	**50.128**	**524.830**	**150.997**	**725.955**
Não Circulante	**10.064**	**-**	**-**	**10.064**

d. Movimentação das provisões técnicas – Retrocessão

	30 de junho de 2017			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG) e PPNG RVNE	**Provisão de sinistros a liquidar (PSL)**	**Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)**	**Total**
Saldo no início do semestre	**60.192**	**524.830**	**150.997**	**736.019**
Emissões/Adições	93.694		-	93.694
Constituições / Reversões	-	53.599	(7.824)	45.775
Prêmios ganhos	(79.252)	-	-	(79.253)
Pagamentos	-	(183.953)	-	(183.953)
Variação Cambial	740	11.885	-	12.626
No final do semestre	**75.374**	**406.361**	**143.173**	**624.908**

	31 de dezembro de 2016			
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG e PPNG RVNE)	**Provisão de sinistros a liquidar (PSL)**	**Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)**	**Total**
Saldo no início do exercício	**112.058**	**1.033.322**	**123.334**	**1.268.714**
Emissões/Adições	187.257	-	-	187.257
Constituições / Reversões	-	(147.317)	27.663	(119.654)
Prêmios ganhos	(237.244)	-	-	(237.244)
Pagamentos	-	(258.303)	-	(258.303)
Variação Cambial	(1.879)	(102.872)	-	(104.751)
No final do exercício	**60.192**	**524.830**	**150.997**	**736.019**

e. Custos de aquisição diferidos

	30 de Junho de 2017	**31 de Dezembro de 2016**
Patrimonial	3.458	3.575
Riscos Especiais	210	207
Responsabilidades	2.228	2.788
Transportes	8	346
Riscos Financeiros	5	-
Cascos marítimos	497	146
Cascos aeronáuticos	161	189
Total	**6.567**	**7.251**
Circulante	**4.684**	**5.864**
Não Circulante	**1.883**	**1.387**

f. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

Saldo no início do exercício de 2016	**10.674**
Inclusões	10.762
Diferimento	(14.554)
Variação Cambial	369
No final do exercício de 2016	**7.251**
Inclusões	2.986
Diferimento	(3.746)
Variação Cambial	76
No final do semestre de Junho de 2017	**6.567**

12 Partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas à Resseguradora, seu controlador em última instância e empresas ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC nº 05 R1.

	Categoria	**30 de junho de 2017**				**31 de dezembro de 2016**			
		Ativo	**Passivo**	**Receitas**	**Despesas**	**Ativo**	**Passivo**	**Receitas**	**Despesas**
AGCS SE (a) (b)	Controladora indireta	2	(1)	132	(1.282)	82	(2.502)	1.810	(15.339)
Allianz Global Risk US (a) (b)	Coligada	-	-	55	(333)	-	-	-	(1.124)
AGCS France S.A. (a)	Coligada	-	-	25	-	-	-	126	-
AGCS US (a)	Coligada	-	-	17	-				
AGCS Canadá (a) (b)	Coligada	-	-	-	-	3	-	-	-
AGCS Austria (a)	Coligada	33	-	6	-	-	-	-	-
AGCS Bélgica (a)	Coligada	-	-	8	-	-	-	56	-
AGCS Espanha (a)	Coligada	536	-	573	13	-	-	-	-
AGCS Suécia (a)	Coligada	2.039	(939)	140	(14.385)	-	-	-	-
AGCS Região Nórdica (a)	Coligada	-	-	6	-	2.946	-	29	-
AGCS Reino Unido (a)	Coligada	-	(2)	(3)	-	23	(4)	-	-
Allianz Seguros SA (b), (c)	Coligada	49.177	(357.646)	74.710	(73.036)	144.210	(552.646)	287.628	(18.169)
Allianz Colômbia (b)	Coligada	8.188	(17.385)	945	1.500	-	(25.920)	15.600	(13.628)
AGCS Switzerland (a)	Coligada	-	-	-	(2)	-	-	5	-
AGCS South Africa (a)	Coligada	-	-	-	(8)	-	-	47	-
Euler Hermes Seguros de Crédito S/A (b)	Coligada	9.650	(1.478)	21.997	(48.030)	11.317	(18.560)	24.639	(39.759)
Euler Hermes American Credit Indemnity Company (b)	Coligada	40.054	(10.056)	16.960	(812)	26.575	(10.056)	49.533	(24.627)
Honorários da Administração (c)		-	-	-	(611)	-	-	-	(1.792)
Impostos sobre Partes Relacionadas no Exterior		-	-	-	(1.889)	-	-	-	(4.859)
Total		**109.679**	**(387.507)**	**115.571**	**(138.875)**	**185.156**	**(609.688)**	**379.473**	**(119.297)**

(a) Suporte técnico
A AGCS Re utiliza da estrutura operacional e administrativa dessas empresas para os processos de subscrição, processamento de dados e informações.

(b) Prêmios, sinistros e provisão para prêmios não ganhos:
A Resseguradora possui contratos facultativos e/ou automáticos com as referidas empresas.

(c) Honorários da Administração
Os honorários dos Administradores registrados na rubrica despesas administrativas no montante de R$611 em 30 de junho de 2017 (R$798 em 31 de dezembro de 2016), compreendem benefícios de curto prazo. A AGCS Re não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações e não mantém plano de benefícios pós emprego na modalidade de benefíciodefinido.

13 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Resseguradora, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 249.000 (145.000 de capital subscrito e 104.000 de capital em aprovação em 2014), dividido 287.398.494 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

14 Detalhamento das contas de resultado

a. Sinistros ocorridos

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Indenizações avisadas	(115.003)	(101.185)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	6.154	(14.362)
Total	**(108.849)**	**(115.547)**

b. Custos de aquisição diferidos

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Corretagem	(2.986)	(8.116)
Variação dos custos de aquisição diferidos	(639)	(557)
Total	**(3.625)**	**(8.673)**

c. Despesas administrativas

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
Pessoal próprio	(13.193)	(13.284)
Serviços de terceiros	(4.564)	(4.110)
Serviços de terceiros - Partes Relacionadas	(1.637)	(6.754)
Localização e funcionamento	(1.457)	(1.980)
Publicidade e propaganda	(314)	(219)
Donativos	(10)	(10)
Multas	(530)	(21)
Outras despesas administrativas	(83)	(110)
Total	**(21.788)**	**(26.488)**

d. Despesas de tributos

	30 de junho de 2017	30 de junho de 2016
COFINS	(3.254)	(1.734)
PIS	(529)	(282)
Impostos sobre remessa ao exterior	(1.275)	(2.153)
Taxa de fiscalização	(1.128)	(633)
Outros	-	(269)
Total	**(6.186)**	**(5.071)**

e. Resultado Financeiro

Receitas	**30 de junho de 2017**	**30 de junho de 2016**
Oscilação cambial	4.355	141.255
Receita com aplicações financeiras	11.541	12.674
Lucro na venda de aplicações financeiras	28.944	13.993
Total receitas	**44.840**	**167.922**
Despesas		
Oscilação cambial	(3.485)	(118.376)
Despesas com derivativos	(2.057)	(14.731)
Prejuízo na venda de aplicações financeiras	-	(2.584)
Outras despesas financeiras	(87)	(4.022)
Total despesas	**(5.629)**	**(139.713)**
Total	**39.211**	**28.209**

15 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações dos resultados, como segue:

	30 de junho de 2017		30 de junho de 2016	
	IRPJ	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL**
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social	11.469	11.469	5.851	5.851
Adições:				
Provisões - permanente	817	817	448	448
Variações cambiais não realizadas temporária	2.853	2.853	-	-
Provisão valor recuperável de Prêmios a receber	1.894	1.894	-	-
Provisão de participação nos lucros	1.188	1.188	1.009	1.009
Outras	-	-	53	53
Exclusões:				
Realização da Provisão de participação nos lucros	(2.465)	(2.465)	-	-
Variações cambiais não realizadas temporária	-	-	(23.981)	(23.981)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	**15.756**	**15.756**	**(16.621)**	**(16.621)**
Prejuízo fiscal e base negativa:				
Compensação	(4.727)	(4.727)	-	-
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social após compensação	**11.029**	**11.029**	**(16.621)**	**(16.621)**
IRPJ e CSLL Corrente	(2.757)	(2.206)	4.155	3.324
IRPJ e CSLL - Constituição / (Compensação)	(1.373)	(1.798)	-	-
IRPJ e CSLL Diferido - Constituição / (Compensação)	868	694	(5.730)	(4.584)
Total do imposto de renda e contribuição social	**(3.262)**	**(3.310)**	**(1.575)**	**(1.260)**

16 Ramos de atuação

a. Prêmios ganhos, sinistralidade e comissionamento por ramo, brutos de retrocessões cedidas

	30 de Junho de 2017		
	Prêmios Ganhos	**Sinistralidade %**	**Comercialização %**
Patrimonial	34.961	42%	4%
Riscos Especiais	5.064	18%	(2%)
Responsabilidades	32.251	130%	5%
Transportes	47.431	30%	1%
Riscos Financeiros	12.902	176%	0%
Pessoas Coletivo	883	132%	1%
Rural	8.942	141%	0%
Cascos marítimos	2.394	52%	2%
Cascos aeronáuticos	3.250	(19%)	4%
Total	**148.078**	**73,51%**	**2,45%**

	30 de junho de 2016		
	Prêmios Ganhos	**% Sinistralidade**	**% Comercialização**
Patrimonial	56.852	(9,4%)	6,3%
Riscos Especiais	3.076	24,1%	28,7%
Responsabilidades	42.654	111,3%	7,1%
Transportes	94.186	15,7%	0,1%
Riscos Financeiros	17.880	283,1%	0,0%
Rural	1.997	87,7%	0,0%
Cascos marítimos	5.904	6,6%	7,1%
Cascos aeronáuticos	7.084	72,5%	9,7%
Total	**229.633**	**50,3%**	**3,8%**

b. Prêmios emitidos por ramo

	30 de Junho de 2017			30 de Junho de 2016		
	Prêmios emitidos Brutos	**Comissões de resseguros (cedentes)**	**Prêmios líquidos**	**Prêmios emitidos Brutos**	**Comissões de resseguros (cedentes)**	**Prêmios líquidos**
Patrimonial	26.180	(1.376)	24.804	41.793	(2.388)	39.405
Riscos Especiais	7.073	(340)	6.733	(602)	270	(332)
Responsabilidades	18.925	(1.697)	17.228	47.150	(736)	46.414
Transportes	33.874	(4.281)	29.593	72.921	(4.761)	68.160
Riscos Financeiros	32.113	(8.004)	24.109	18.773	(4.138)	14.635
Pessoas Coletivo	953	(69)	884	-	-	-
Rural	7.181	(1.822)	5.359	10.481	(3.137)	7.344
Cascos marítimos	3.637	(835)	2.802	6.232	(384)	5.848
Cascos aeronáuticos	1.770	(446)	1.324	3.901	(229)	3.672
Total	**131.706**	**(18.870)**	**112.836**	**200.649**	**(15.503)**	**185.146**

17 Resultado com retrocessão

	30 de junho de 2017	**30 de junho de 2016**
Recuperação com indenização de sinistro	53.599	12.054
Recuperação de sinistros ocorridos mas não avisados	(7.824)	19.304
Prêmio de retrocessão cedido (liquido dos custos de aquisição)	(93.694)	(134.157)
Variação da provisão de prêmios não ganhos	14.442	6.587
Total	**(33.477)**	**(96.212)**

18 Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido

Em atendimento à Resolução CNSP nº 321/15 e alterações dadas pela Resolução n° 343/2016, as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco (CR).

A AGCS Re está apurando o CR com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado conforme demonstrativo abaixo:

	30/06/2017	31/12/2016
Patrimônio líquido contábil	**233.421**	**223.736**
Ajustes contabil		
(-) Crédito tributário	(24.432)	(27.756)
(-) Ativos intangíveis	(40)	(80)
Ajustes economicos		
(+) Superávit entre as provisões e fluxo realista de prêmios/cont. Registradas	11.462	6.093
Patrimônio líquido ajustado - PLA (a)	**220.411**	**201.993**
Capital adicional baseado em risco – CR (b)	**87.912**	**93.961**
Capital Adicional Risco de Subscrição	60.656	64.297
Capital Adicional Risco de Crédito	26.640	29.128
Capital Adicional Risco Operacional	4.410	5.096
Capital Adicional Risco Mercado (*)	16.180	16.482
Benefício de correlação de riscos	(19.974)	(21.021)
Capital Base – CB (c)	**60.000**	**60.000**
Capital Mínimo Requerido - CMR = (máximo entre b e c) (d)	**87.912**	**93.961**
Suficiência de capital em relação ao PLA = (a) - (d)	**132.499**	**108.032**
Índice de solvência	**251%**	**215%**

(*) Conforme disposições transitórias, alínea "b", parágrafo 4º do artigo 50, da Resolução CNSP 321/15 o montante efetivamente exigido do capital de risco de mercado corresponderá a 50% em 31 de dezembro de 2016. O capital remanescente é exigido em até 30 de dezembro de 2017. O montante apresentado no quadro acima já considera 50% do capital de risco de mercado requerido e o remanescente será considerado em até 31/12/2017.

Conforme disposições transitórias, artigo 64-a, incluído na Resolução CNSP 321/2015 através da Resolução 343/2016, a dedução dos custos de aquisição diferidos não diretamente relacionados à provisão para prêmios não ganhos (PPNG), ocorrerá entre 2018 e 2020.

Os ajustes associados à variação dos valores econômicos estão apresentados líquidos dos efeitos tributários de IRPJ e CSLL conforme disposto na Resolução 343/2016.

As Normas acima referidas determinam que as sociedades supervisionadas apresentem liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 30 de junho de 2017 a Companhia apresenta liquidez de 96,2% equivalente a R$ 84.571 como se segue:

	30/06/2017	31/12/2016
Capital de Risco (a)	**87.912**	**93.961**
Índice de liquidez requerido pela Res. CNSP nº 343/16 – 20% sobre Capital de Risco	17.582	18.792
Excesso de Ativos líquidos – Nota explicativa 6 - (b)	84.571	109.330
Índice de liquidez em 31 de dezembro de 2016 (b/a)	**96,2%**	**116,36%**

19 Benefícios a empregados

A Resseguradora oferece aos funcionários e diretores a possibilidade de aderir ao plano de aposentadoria complementar. O plano escolhido é o Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e classificado na categoria de contribuição definida. As despesas com esse benefício foram registradas até 30 de junho de 2017 no montante de R$387 (R$1.030 em 31 de dezembro de 2016).

*** * ***

Diretoria:

Angelo Colombo Querci Filho
Diretor Presidente

Cristina Rezende-Asche
Diretor Financeiro

Alda Regina Bogado Fassbender
Atuário MIBA 1674

Márcia Regina Belmiro Araújo de Souza
Contador CRC 101.462/O-4